

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 2

3

4 5

6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25 26

27

28

29

30

31

32

33

34 35

36 37

38

39

40

41

42

43

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniu-se, através do aplicativo Google Meet, no endereço meet.google.com/csm-rqxt-rak, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFF, à convite do professor Pedro Paulo Soares, pela primeira vez no ano corrente. Compareceram os seguintes membros: Ana Maria Lima de Farias; Bárbara Emanuel; Daniel Bitter; Jurésia Souza; Maria Onete Lopes Ferreira; Nathália Fonseca; Pedro Portocarrero Pinheiro e Rosangela Arrabal Thomaz. Tendo obtido autorização de todos para gravar o evento, o professor Pedro Paulo Soares deu início à reunião, que constou da seguinte: (a) Avaliações agendadas; (b) Relatório Anual para o MEC; (c) Avaliação dos Egressos; (d) Capacitação dos Docentes em Avaliação e (e) Assuntos Gerais. Não tendo havido pedidos de inclusão ou inversão de pauta, o Sr. Presidente Pedro Paulo Soares começou a explorar o primeiro ponto, esclarecendo que a CPA já possui uma agenda intensa, com avaliações do curso de Biblioteconomia EAD (vinte e um a vinte e três de fevereiro); Ciências Contábeis EAD (vinte e seis a vinte e oito de fevereiro); curso de Direito/Macaé (dezoito a vinte de março) e Produção Cultural/Niterói (vinte e cinco a vinte e sete de março), sendo duas avaliações presenciais e duas remotas. Acrescenta que em trinta e um de março, a CPA precisa elaborar o Relatório Anual do MEC (item 2 da pauta). Sugere que os membros da CPA sejam alocados em grupos para distribuição de tarefas e levantamento de dados. Entende que a CPA deve se reunir extraordinariamente em final de fevereiro ou no início de março, para planejar as ações específicas sobre este item. Em linhas gerais, o presidente explica que se trata de um relatório de autoavaliação institucional, para o qual são extraídas várias informações sobre o PDI do relatório que é elaborado pela COMADE, acrescentando-se informações sobre as avaliações gerenciadas pela CPA. Informa que o Relatório para o MEC deve ser enviado ao PEI Marcelo Linhares até o dia trinta e um de março de dois mil e vinte e quatro. É o Procurador Institucional quem o encaminha para o INEP. Esclarece que o NIDI (Núcleo de Informações de Dados Institucionais) reúne as informações necessárias, sem que seja preciso consultar sites pulverizados. O SAE também ajuda muito e podem ser solicitados à STI relatórios específicos que possam ajudar. Lembra que toda informação que constar no Relatório deverá ser referenciada. Sobre as avaliações dos cursos EAD, o professor Pedro Paulo esclarece que são mais fáceis, pois são feitas pelo Consórcio CEDERJ, com instrumentos próprios. Cabe à CPA fazer a divulgação e disponibilizar os resultados, o que costuma ser feito de maneira resumida. O PEI Marcelo Linhares tem interesse em se aproximar mais da CEDERJ e se apropriar mais das avaliações dos cursos EAD. O professor Pedro Paulo compromete-se a enviar para os demais membros da CPA as últimas avaliações, que pontuam em vermelho o que precisa ser melhorado. Foi sugerido pela Bárbara Emanuel que seja organizada uma pasta no drive da CPA, com todas as avaliações. Sobre a participação da CPA nas avaliações, ficou decidido que o presidente Pedro Paulo compartilhará as agendas com todos. Salienta que o ideal é que mais de um membro esteja presente em cada evento. Adianta que no dia vinte e dois de fevereiro, de nove às dez horas, já há uma reunião agendada. Partindo para o próximo ponto de pauta, o Sr. Presidente Pedro Paulo sugere que as avaliações referentes ao segundo semestre do ano de dois mil e vinte e três sejam iniciadas em vinte e sete de fevereiro, data em que inicia-se a inscrição em disciplina. Esclarece que, para os docentes, essa estratégia surtiu efeito e o resultado foi uma boa participação do corpo discente nas avaliações. Salientou o professor Pedro que as avaliações dos egressos estão muito atrasadas, cerca de dois anos. Explica que ainda esta semana, solicitará à SCS que faça a divulgação do período de avaliação para todos os seguimentos (doentes, discentes e servidores Técnico Administrativos), além dos egressos. Compartilha com todos a atualização da mensagem usada no último ano, a qual será enviada à STI e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

44

45 46

47

48

49

50 51

52

53

54

55

56 57

58 59

60

61 62

63

64

65

66

67 68

69

70

71 72

73

74

75

76

77

78

79

80

81 82

83

84

85

SCS. Sugeriu que a data de término das avaliações poderia ser vinte e quatro de março, o que coincide com uma semana antes da data limite para envio do Relatório Anual para o MEC. O professor Pedro Paulo explica que houve um erro e que as últimas avaliações ficaram disponíveis além do prazo combinado com a STI, o que acabou repercutindo numa maior participação docente. Após ampla discussão, ficou deliberado que será mantida, inicialmente, esta data (de vinte e sete de fevereiro até vinte e quatro de março). Caso haja necessidade, a data de término será prorrogada. A data proposta é interessante para a participação dos novos docentes, que estarão reunidos para as Oficinas do PROIAC, no período de onze a treze de março. A membro Bárbara sugeriu que as CALs (Comissões de Avaliação Locais) sejam envolvidas para colaborarem na divulgação. O professor Pedro pontua que as Chefias de Departamento e de Unidade deveriam ter interesse na participação de seus docentes. Lembra que a Universidade Federal Fluminense está passando pelo período de avaliação com vistas ao Recredenciamento Institucional. Alertado pela servidora Rosangela sobre o curto período de tempo para a participação da STI e, principalmente da SCS, considerando o recesso para o carnaval e as agendas dos setores, o Professor Pedro Paula esclarece que fará contato ainda hoje com os dois setores, para planejar as atividades. Sobre a avaliação dos egressos, o presidente da CPA estende que demanda mais atenção por parte da CPA, sendo necessário atualizar o instrumento de avaliação. A professora Ana Maria Farias questiona como os egressos poderão participar, posto que não possuem acesso ao ID.UFF. É esclarecido que geralmente tanto a divulgação quanto a avaliação é feita através dos endereços eletrônicos alternativos (pessoais). A professora Ana Maria sugere que as mídias sociais oficiais da UFF podem colaborar na divulgação. Finalmente, lembra que as Coordenações de Curso podem ajudar, pois possuem contato mais estreito com os egressos. O membro Daniel Bitter pergunta a razão das avaliações dos egressos estar tão atrasadas, ao que foi esclarecido que o ideal seria fazê-la a cada três anos. A pandemia perturbou o calendário e a CPA não se reorganizou para a retomada de tais avaliações. Rosangela lembrou que o instrumento usado na última avaliação de egressos não poderia ser utilizada sem atualização, pois contém questões, como por exemplo, sobre o ensino durante a pandemia, que já não são interessantes. A membro Nathália Fonseca pergunta se a divulgação das avaliações de egressos poderia seguir um fluxo associado ao ENADE. Costuma ouvir dos egressos que estes não tem interesse em participar, pois já não teriam benefícios próprios. A membro Jurésia sugere a realização de um encontro com os egressos. Neste encontro seria ofertada a possibilidade de se realizar a avaliação. Entende que o encontro poderia ser planejado anualmente. O Professor Pedro lança a reflexão sobre a CPA ter este papel ou se deveria ser um movimento de cada curso. Acrescenta que o gargalo de acesso aos egressos continuaria existindo e sugere que este encontro poderia ser associado ao encontro sobre Avaliação Institucional que a CPA pretende organizar. O membro Daniel disponibiliza os relatórios que foram construídos pelo curso de Antropologia pelo NDE, do qual ele participa. Explica que o curso enviou formulários pelo Google Drive, com apoio de profissionais de estatística. Dentre os relatórios, há informações sobre os egressos, inclusive com informações sobre mercado de trabalho. Compartilha os links, que estão na página do curso de Antropologia. A membro Nathália encamainha a proposta de criação de um Grupo de Trabalho para atuar na questão das avaliações de egressos. Esse GT poderia se reunir com os cursos, que podem ser divididos por grandes áreas. Poderiam ser usados os formulários disponibilizados pelo Curso de Antropologia, para que sejam aplicados pelos diversos cursos da UFF. A partir de então, o GT poderia pensar no encontro para o final do ano. Esclarece que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

a CAPES está com edital aberto para fomento de eventos até dia vinte ou vinte e dois de fevereiro, o que poderá ser útil.

Pensa que o encontro do final do ano pode também dividir os cursos por área. A professora Ana Maria reitera que as Coordenações de Curso têm maiores condições de acessar os egressos e considera importante que a CPA aproxime-se da Coordenações. Finalizando esta discussão, ficou estabelecido que a criação do GT que tratará da avaliação dos egressos será pauta para a próxima reunião. Além disso, o professor Pedro ficou responsável por fazer contato com a STI e estabelecer um plano de acesso e de participação dos egressos, contando com a colaboração da membro Nathália. Abordou-se o último ponto de pauta, qual seja, Capacitação e Avaliação. Foi lembrado que a professora Gerlinde participa do PROIAC e que sugeriu, no passado, que o tema das avaliações fossem abordados durante as oficinas. A servidora Rosangela sugere que o presidente Pedro Paulo elabore um vídeo de aproximadamente cinco minutos, com apoio da EGGP, o qual seria disponibilizado em todas as oficinas. A membro Bárbara acrescenta que seria interessante a participação presencial de um dos membros da CPA no evento da PROIAC, que acontecerá no período de onze a treze de março de dois mil e vinte e quatro. O presidente Pedro Paulo fará contato com a professora Gerlinde para obter mais detalhes sobre como poderá ser feita a participação da CPA. Acrescentou que tem condições de elaborar um vídeo, que não seja muito elaborado, que seja mais informal. Para definir o calendário de reuniões ordinárias para o ano corrente, o professor Pedro Paulo realizará uma enquete, via WhatsApp, para coletar as melhores datas de cada membro. A data da reunião ordinária de março, bem como da reunião extraordinária para fim de fevereiro ou início de março, serão também agendadas pelo aplicativo de mensagens. Às quinze horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, o Professor Pedro Paulo Soares agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Rosangela Arrabal, Secretária da CPA, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente.

109110

88

89

90

91

92 93

94

95

96 97

98 99

100

101102

103

104

105

106

107

108

111

112113

114 115

116117

118

119

120 121 Rosangela Arrabal Secretária da CPA-UFF SIAPE Nº 1082890

Pedro Paulo Soares
Presidente da CPA-UFF
SIAPE Nº 2228069